

**OPTIMIZE SELECÇÃO DEFENSIVA**  
**FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL**



**RELATÓRIO E CONTAS**

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

**2017**



**OPTIMIZE**

Investment Partners

# Índice

---

1	Relatório de Gestão .....	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2017 .....	4
1.2	Características principais do Fundo .....	8
1.3	Evolução do fundo .....	9
2	Balanço e Demonstrações Financeiras .....	12
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 .....	13
2.2	Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2017 e 2016.....	14
2.3	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2017 e 2016 .....	15
3	Divulgações .....	16
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras.....	17
4	Certificação das Contas.....	29

# | 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

## 1.1 Enquadramento geral da atividade em 2017

---

### MERCADOS FINANCEIROS EM 2017

#### ECONOMIA MUNDIAL: MOVIMENTO DE INVERSÃO DAS POLÍTICAS MONETÁRIAS ACOMODATÍCIAS

O ano de 2017 pautou-se por performances bem positivas na generalidade das classes de ativos pelas várias regiões do globo. Este desempenho foi guiado pelos excelentes dados macroeconómicos, bons resultados empresariais e pela mitigação de riscos políticos em algumas regiões, nomeadamente no pós-Brexit e eleição do D. Trump assim como aos escrutínios franceses e alemães. Os dados macroeconómicos acabaram por imperar no comportamento dos investidores e reduzir os impactos políticos vindos de 2016. Para 2018, acreditamos que a atual conjuntura irá permitir um bom desempenho dos mercados financeiros embora venha a exigir um maior critério da seleção de ativos. Como temas dominantes, vamos ter os dados de inflação nos principais mercados desenvolvidos. Caso atinjam os níveis pretendidos, deverá acelerar o processo de reversão das políticas monetárias expansionistas por parte dos principais bancos centrais. Nos EUA, após as 3 subidas de 2017, a FED irá continuar a sua política de retirada de estímulos ao subir a sua taxa diretora provavelmente entre 2 a 3 vezes ao longo do ano de 2018. Na Europa, o processo de retirada de estímulos promovido pelo BCE está ainda no início, sendo que a redução do plano de compras mensais de ativos foi reduzida de 60M€ para 30M€ para o período de janeiro a setembro de 2018. É o mote para o início do ciclo de subidas da taxa diretora que deverá acontecer entre o final deste ano ou início do próximo. Ainda em contraciclo das entidades homólogas, a política monetária nipónica indicia prosseguir expansionista. Os seus decisores políticos vão continuar a pressionar a inflação com estímulos fiscais, promovendo a criação de emprego e subida salarial para fomentar o consumo. Os mercados emergentes deverão dar continuidade às excelentes performances do ano passado impulsionados pela depreciação do dólar, pela maior preponderância do setor tecnológico neste mercado e recuperação de algumas commodities.

#### AÇÕES: CRITERIOSIDADE NA SELEÇÃO DE ATIVOS

Os mercados de ações tiveram em 2017 um comportamento bastante positivo com a volatilidade apresentar níveis extremamente baixos, com os dados macroeconómicos a absorverem os impactos negativos, nomeadamente dos avanços e recuos da aprovação da agenda política da administração americana liderada por D. Trump e das tensões geo-políticas promovidos pelo regime norte coreano liderado por Kim Jong-un através de emissões de novos ensaios balísticos.

Após um ano em que os principais índices de ações europeias registaram variações entre 6.5% e 15% e os homólogos americanos assinalaram performances entre 19% e 28%, acreditamos que o otimismo irá perdurar impulsionada pela robustez dos principais dados macroeconómicos, nomeadamente no que concerne aos dados de crescimento, da manufatura e do emprego. No Japão, o índice de ações apresentou uma performance de 19%, onde o destaque foi para a re-eleição do primeiro ministro japonês com maioria parlamentar permitindo a estabilidade necessária para levar avante os seus planos para a reforma fiscal. Nos EUA, a redução considerável da taxa de imposto sobre as empresas americanas deverá entusiasmar os investidores. Na Europa, apesar da imprevisibilidade do próximo escrutínio italiano, os dados macro e empresariais deverão dar continuidade ao otimismo evidenciado no ano transato. Os mercados emergentes assinalaram um ano bastante positivo, com performances atingirem os 34% impulsionados pela conjuntura favorável nestas regiões, a expectativa é que prossigam com o mesmo ritmo ao longo do próximo ano.

Apesar do contexto desafiante em que muitos títulos e setores apresentam valorizações elevadas, recorrendo a uma seleção mais criteriosa, encontramos algumas oportunidades de investimento. Concretamente, no setor financeiro pela expectável subida de taxas de juros, no setor tecnológico pela capacidade disruptiva na agregação de bens e serviços tradicionalmente fornecidos por outros setores e na indústria automóvel pela prudência no nosso entendimento excessiva, à capacidade dos seus players em adaptarem-se aos desafios de transformação elétrica e de automação.

## OBRIGAÇÕES: FINALMENTE A INVERSÃO NOS MERCADOS DE TAXAS

Ao longo dos últimos anos, os principais decisores monetários centraram os seus esforços em contrariar as taxas de inflação reduzidas e até negativas com “munições” nunca antes utilizadas, nomeadamente através de um enorme plano de compras de ativos, redução das taxas de juro diretoras para valores mínimos e com taxas de depósito atingirem níveis negativos. O ano 2017, já vislumbrou a luz ao fundo do túnel, com os dados macroeconómicos a indicarem que a inflação atinja a breve trecho os níveis pretendidos. Assim, os mercados começaram a antecipar esta tendência verificando-se subidas das yields nas emissões de Investment Grade em euros e dólares. Apesar da pressão sobre esta categoria de obrigações, não é alastrada às emissões High Yield e à generalidade da dívida emergente. Registou-se, portanto uma redução do spread das dívidas de elevado rendimento sobre as emissões de alta qualidade. As obrigações alemãs a 10 anos terminaram o ano com um rendimento de 0.42%, as congéneres americanas, estando mais avançadas no processo de reversão, terminaram o ano com uma yield de 2.4%. Esta tendência de subida das yields deverá aumentar ao longo do ano de 2018. A dívida portuguesa destaca-se ao contrariar toda esta conjuntura devido ao upgrade promovido pela S&P em setembro para BBB- e pela Fitch em Dezembro para BBB. Contribuiu para uma redução da yield a 10 anos em 183 pontos base ao longo do último ano para 1.9%.

O ano de 2018 deverá continuar com o mesmo ritmo, no entanto encontramos oportunidades de investimento em dívida High Yield, na generalidade da dívida emergente e na dívida subordinada.

## MATÉRIAS-PRIMAS: NOVO ANO POSITIVO

As matérias-primas registaram um ano extremamente positivo, dando continuidade às boas performances registadas em 2016. O grande destaque vai para o excelente comportamento do Cobre ao apresentar uma valorização de 32%. Esta performance deve-se à forte procura sobre esta matéria-prima essencial na indústria eletrónica.

## DIVISAS: FORTALECIMENTO DO EURO

No último ano, o Euro apreciou-se significativamente face aos principais pares cambiais. Período marcado pela diminuição de riscos políticos proporcionado pela vitória do europeísta E. Macron nas eleições francesas. Adicionalmente, a robustez dos dados económicos permitiu reforçar os números do crescimento da região. Por outro lado, nos EUA assistiu-se ao longo do último ano, a uma instabilidade política, nomeadamente na implementação das medidas constantes na agenda política da administração liderada por D. Trump.

## CONCLUSÃO

2017 foi um bom ano para a gestão de ativos num contexto de volatilidade extremamente baixa, com os riscos políticos mitigados no decorrer do ano onde o destaque positivo foi para o setor tecnológico e o negativo para o setor petrolífero. O tema da reversão das políticas expansionistas foi naturalmente a tônica dominante.

Para 2018 os dados macroeconómicos apresentam uma robustez ímpar espelhadas pelas taxas de crescimento do PIB, dados do emprego e pelo otimismo dos resultados empresariais. As atenções vão estar centradas nos dados da inflação e nas decisões dos principais bancos centrais, onde é expectável que as reduções dos estímulos vão sendo introduzidas ao ritmo da capacidade que o mercado irá demonstrar para as absorver e nunca de uma forma abrupta.

Existem, no entanto, várias incertezas que poderão levar a períodos de volatilidade nos mercados:

- Redução da Liquidez por parte dos Bancos Centrais, a FED começou a reduzir o seu balanço no final do último ano. O BCE poderá começar a iniciar a redução do seu balanço no último trimestre do ano.
- Intensificação das tensões geopolíticas com a Coreia do Norte, o regime de Pyongyang pautou por um comportamento desafiante perante as reivindicações externas na intenção de suspensão dos seus ensaios balísticos. Kim Jong-un tem se manifestado insensível a todas os avisos dos principais governos do globo, tendo o próprio D. Trump prometido uma reação com “fogo e fúria”.
- Tensões comerciais entre a União Europeia e a Grã-Bretanha num contexto de negociação das condições do Brexit, e entre os Estados-Unidos e os seus principais parceiros comerciais (México, China, Alemanha, ...).

## DESEMPENHO DO FUNDO EM 2017

Em 2017, o fundo Optimize Selecção Defensiva, fechou o ano com um valor da unidade de participação de 10,3411€ (categoria A) e 10,3873€ (categoria B). Assim sendo, a performance anual registada em 2017 foi de, respetivamente, 2,1% e 2,4% com uma volatilidade de 5,4% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize Selecção Defensiva, em 2 de Novembro de 2015, em que a unidade de participação valia 10.000€, a performance anualizada foi de 1,6% (categoria A) e 1,8 % (categoria B).

## 1.2 Características principais do Fundo

---

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo nº21 4º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte nº508 181 321
Início de Atividade do fundo	2 de Novembro de 2015
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,20 % - Categoria A 1,00 % - Categoria B
Comissão de Depositário	0,15 %
Entidade Depositária	Banco Invest, SA
Objetivo do fundo	O fundo que pretende proporcionar aos investidores uma opção de investimento com base numa criteriosa seleção de unidades de participação de fundos de investimento nacionais e internacionais de ações e obrigações, incluindo unidades de participação de fundos geridos pela própria Sociedade Gestora.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento geograficamente diversificada, essencialmente através de fundos de investimento internacionais, de ações e o restante em fundos de obrigações e de tesouraria. A definição da alocação dos ativos baseia-se numa abordagem comparativa e prospetiva do rendimento e do risco e no Modelo Markowitz. Para cada classe e subclasse de ativos em carteira, a seleção dos fundos de investimento procura o melhor desempenho com base em critérios objetivos de performance, risco e regularidade (tracking error), com base nas avaliações publicadas na revista "Proteste Investe" A carteira investe, em média, de 35 a 55% em ações, numa proporção podendo no entanto, variar entre 0% e 65% (ou fundos de ações), o fundo sendo flexível.

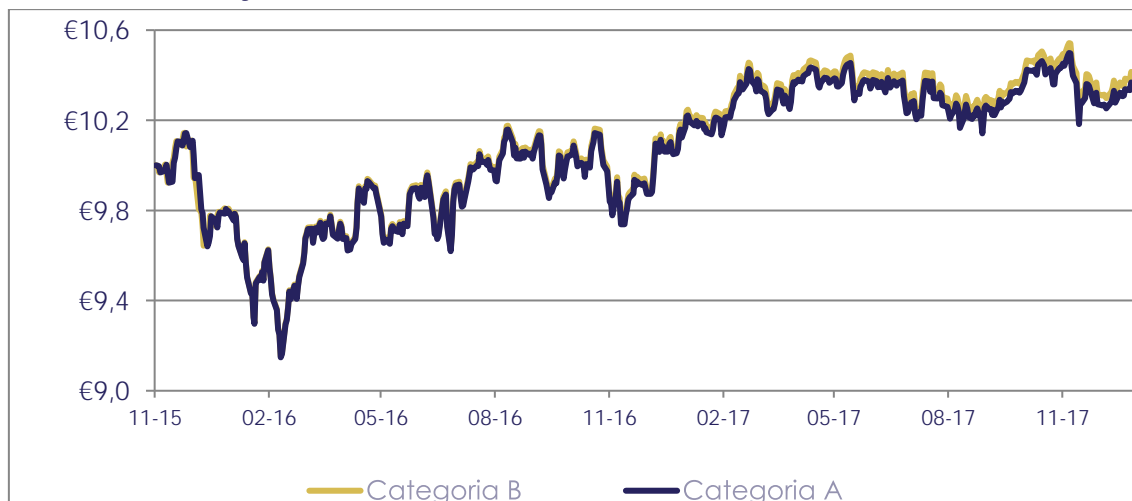


## 1.3 Evolução do fundo

### EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

#### GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



#### PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA A

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2017	2,1%	5,4%	4
2016	3,3%	4,3%	3

#### PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA A

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2017	2,4%	5,4%	4
2016	3,6%	4,3%	3

### ALOCAÇÃO DE ATIVOS

#### REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ACTIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Repartição por Classe de Ativos	
Acções	53,8%
Obrigações do Estado	34,2%
Obrigações de Empresas	9,7%
Tesouraria	2,2%

## REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Repartição Geográfica	
Suécia	24,3%
Reino Unido	9,9%
Noruega	9,7%
Global	7,4%
Europa	7,3%
Indonésia	5,0%
África do Sul	5,0%
Canadá	4,9%
China	4,9%
EUA	4,9%
Japão	4,8%
Brasil	4,8%
Portugal	4,8%

## PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

### PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Principais Posições	Valor	%
Nordea Swedish Bond	523 926,49 €	14,7%
Fidelity UK Fund AGG	351 269,60 €	9,9%
Nordea Norway Bond	344 312,88 €	9,7%
Xact ETF OMX	340 648,06 €	9,6%
Fidelity Euro Bond	263 978,35 €	7,4%
Pimco - Euro Bond	258 530,90 €	7,3%
Fidelity-Indonésia A	178 561,69 €	5,0%
Lyxor ETF South Afri	177 077,55 €	5,0%
UBS- Equity Canada A	176 002,93 €	4,9%
Invesco China Eq-C	174 363,81 €	4,9%
Vontobel US Value Eq	173 963,62 €	4,9%
T Rowe Japan Equity	172 068,30 €	4,8%
Aberdeen-Brazil Bond	171 537,22 €	4,8%
BPI Portugal	171 175,73 €	4,8%

## HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

### HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA A

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2017	22 741,59 €	2 199,14028	10,3411 €
2016	25 008,63 €	2 470,21115	10,1241 €
2015	4 898,40 €	500,00000	9,7968 €

Valores em 31 de Dezembro (ou em último dia útil de Dezembro)

**HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA B**

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2017	3 534 666,28 €	340 287,44912	10,3873 €
2016	3 446 969,96 €	339 657,56445	10,1484 €
2015	476 069,64 €	48 576,56611	9,8004 €

Valores em 31 de Dezembro (ou em último dia útil de Dezembro)

**HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS**

	2017	2016	2015
Comissão de Gestão	37 112,19 €	18 665,78 €	256,94 €
Categoria A	329,33 €	144,35 €	9,59 €
Categoria B	36 782,86 €	18 521,43 €	247,35 €
Comissão de depósito	5 558,67 €	2 796,32 €	38,31 €
Custos de Transação	1 983,81 €	1 761,52 €	- €
Comissões suportadas pelos participantes	- €	- €	- €
Comissões de Subscrição	- €	- €	- €
Comissões de Resgate	- €	- €	- €
Proveitos	307 612,57 €	185 681,17 €	2 389,86 €
Custos	224 494,97 €	102 603,11 €	8 099,39 €
Valor Líquido Global	3 557 145,69 €	3 471 850,90 €	480 968,04 €

Dados em 31 de Dezembro de 2017, 2016 e 2015

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

**EVENTOS SUBSEQUENTES A 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

A partir de 1 de fevereiro de 2018, o banco depositário do Fundo será a Caixa Geral de Depósitos, conforme decisão do Conselho de Administração da Sociedade Gestora. Salienta-se que tal alteração foi aprovada pela CMVM e que todos os participantes do Fundo foram já informados, com base no modelo de comunicação validado pela CMVM. Os prospets e IFI foram atualizados em conformidade.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA

Lisboa, 7 de Março de 2018

## 2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

							EUR					EUR					
							2017		2016					2017		2016	
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota							
	<b>Outros ativos</b>								<b>Capital do OIC</b>								
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61	Unidades de Participação	1	3 424 866,03	3 421 277,84					
33	Ativos intangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62	Variações Patrimoniais	1	-28 206,47	-26 795,47					
	Total de outros ativos das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64	Resultados Transitados	1	77 368,53	-5 709,53					
	<b>Carteira de títulos</b>							65	Resultados Distribuídos		0,00	0,00					
21	Obrigações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	67	Dividendos antecipados das SIM		0,00	0,00					
22	Ações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
23	Outros títulos de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66	Resultado líquido do exercício	1	83 117,60	83 078,06					
2411	OICVM de obrigações	3	1 619 780,85	3 468,46	60 963,48	1 562 285,83	1 693 769,53		Total do capital do OIC		<b>3 557 145,69</b>	<b>3 471 850,90</b>					
2412	OICVM de ações	3	1 744 767,45	170 677,95	314,09	1 915 131,31	1 685 219,55										
2414	OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48	<b>Provisões acumuladas</b>								
2413	Outros OICVM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	481	Provisões para encargos		0,00	0,00					
25	Direitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total de provisões acumuladas		0,00	0,00					
26	Outros instrumentos de dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
	Total da carteira de títulos		3 364 548,30	174 146,41	61 277,57	3 477 417,14	3 378 989,08		<b>Terceiros</b>								
	<b>Outros ativos</b>							422	Rendimentos a pagar aos participantes		0,00	0,00					
31	Outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	423	Comissões a pagar	10	5 085,86	4 783,17					
	Total de outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	424+...+429	Outras contas de credores	10	560,00	44 612,34					
	<b>Terceiros</b>							43	Empréstimos obtidos		0,00	0,00					
41+421+519-559	Contas de devedores	10	69 950,16	0,00	0,00	69 950,16	0,00	44	Pessoal		0,00	0,00					
	Total dos valores a receber		69 950,16	0,00	0,00	69 950,16	0,00	46	Acionistas		0,00	0,00					
	<b>Disponibilidades</b>								Total dos valores a pagar		5 645,86	49 395,51					
11	Caixa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		<b>Acréscimos e diferimentos</b>								
12-43	Depósitos à ordem	3	15 424,25	0,00	0,00	15 424,25	142 257,33	55	Acréscimos de custos		0,00	0,00					
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56	Receitas com proveito diferido		0,00	0,00					
14	Certificados de depósito		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00					
18	Outros meios monetários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59	Contas transitórias passivas		0,00	0,00					
	Total das disponibilidades		15 424,25	0,00	0,00	15 424,25	142 257,33		Total de acréscimos e diferimentos passivos		0,00	0,00					
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>																
51	Acréscimos de proveitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
52	Despesas com custo diferido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
59	Contas transitórias ativas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
	<b>Total do Ativo</b>		<b>3 449 922,71</b>	<b>174 146,41</b>	<b>61 277,57</b>	<b>3 562 791,55</b>	<b>3 521 246,41</b>		<b>Total do Capital do OIC e do Passivo</b>		<b>3 562 791,55</b>	<b>3 521 246,41</b>					
	<b>Número total de unidades de participação em circulação - Categoria A</b>		<b>2 199,13</b>				<b>2 470,21</b>		<b>Valor unitário da unidade de participação - Categoria A</b>		<b>10,3403</b>	<b>10,1237</b>					
	<b>Número total de unidades de participação em circulação - Categoria B</b>		<b>340 287,45</b>				<b>339 657,57</b>		<b>Valor unitário da unidade de participação - Categoria B</b>		<b>10,3865</b>	<b>10,1480</b>					

## 2.2 Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2017	2016	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2017	2016
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>					<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes	5	41,41	20,26	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		0,00	0,00
719	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00	811+814+817+818	De operações correntes		0,00	0,00
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	1 218,20	628,27		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	49 656,25	27 178,83	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos		0,00	1 879,37
729	De operações extrapatrimoniais	5	765,61	1 133,25	829	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	167 505,04	65 531,76	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	292 996,65	177 812,39
731+734+738	Outras operações correntes	5	2 776,83	351,54	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	0,00	1 342,59
739	Em operações extrapatrimoniais	5	2 254,21	7 722,97	839	Em operações extrapatrimoniais	5	766,25	2 411,99
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	257,60	0,00	851	Provisões para encargos		0,00	0,00
7412+7422	Impostos indirectos	9	19,82	36,23					
7418+7428	Outros impostos		0,00	0,00					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0,00	0,00	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		13 849,67	2 234,83
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0,00	0,00					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>224 494,97</u>	<u>102 603,11</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>307 612,57</u>	<u>185 681,17</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0,00	0,00	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0,00	0,00
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>					<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>			
781	Valores incobráveis		0,00	0,00	881	Recuperação de incobráveis		0,00	0,00
782	Perdas extraordinárias		0,00	0,00	882	Ganhos extraordinários		0,00	0,00
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0,00	0,00	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0,00	0,00
788	Outros custos e perdas eventuais		0,00	0,00	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0,00	0,00
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00	0,00					
66	<b>Resultado líquido do período (positivo)</b>		<u>83 117,60</u>	<u>83 078,06</u>	66	<b>Resultado líquido do período (negativo)</b>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<b>TOTAL</b>		<u>307 612,57</u>	<u>185 681,17</u>		<b>TOTAL</b>		<u>307 612,57</u>	<u>185 681,17</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		124 232,00	113 511,47	F - E	Resultados Eventuais		0,00	0,00
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-2 253,57	-6 444,23	B + D +F - A - C - E +74	Resultados Antes de Impostos		83 395,02	83 114,29
B - A	Resultados Correntes		83 117,60	83 078,06	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		83 117,60	83 078,06
					E+7411/8+7421/8				

## 2.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2017 e 2016

	EUR	
	2017	2016
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	652 316,81	2 977 938,62
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	649 579,62	70 133,82
<b>Fluxo das operações sobre unidades do OIC</b>	<b>2 737,19</b>	<b>2 907 804,80</b>
<b>OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS</b>		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	1 659 564,50	536 874,34
Reembolso de títulos	0,00	0,00
Rendimento de títulos e outros ativos	0,00	1 879,37
Juros e proventos similares recebidos	0,00	0,00
Outras taxas e comissões	0,00	
Outros recebimentos relacionados com a carteira	13 804,80	2 234,83
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	1 748 510,72	3 465 853,97
Juros e custos similares pagos	0,00	0,00
Comissões de bolsas suportadas	0,00	0,00
Comissões de corretagem	79,22	591,13
Outras taxas e comissões	1 814,63	1 021,34
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0,00	0,00
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos</b>	<b>-77 035,27</b>	<b>-2 926 477,90</b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>		
Recebimentos:		
Operações cambiais	1 062 189,68	1 897 140,11
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0,00
Pagamentos:		
Operações cambiais	1 065 026,92	1 902 787,96
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0,00
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>	<b>-2 837,24</b>	<b>-5 647,85</b>
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0,00	0,00
Pagamentos:		
Comissão de gestão	36 884,02	16 045,31
Comissão de depósito	5 524,47	2 403,75
Juros devedores de depósitos bancários	41,41	20,26
Impostos e taxas	4 047,86	2 023,86
Outros pagamentos correntes	3 200,00	2 400,00
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>	<b>-49 697,76</b>	<b>-22 893,18</b>
<b>Saldo dos fluxos de caixa do período</b>	<b>-126 833,08</b>	<b>-47 214,13</b>
<b>Disponibilidades no início do período</b>	<b>142 257,33</b>	<b>189 471,46</b>
<b>Disponibilidades no fim do período</b>	<b>15 424,25</b>	<b>142 257,33</b>

## | 3 DIVULGAÇÕES



## 3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

---

(Valores expressos em euros)

### **BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através da Lei n.º 16/2015, de 24 de Fevereiro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

### **ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS**

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e Taxas”.

### **VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO**

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.  
As 17 horas representam o momento relevante do dia para:
  - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
  - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
  - Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

## REGIME FISCAL

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual foi aplicado a partir de 1 de Julho de 2015, nas seguintes condições:

- IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), exceto se provenientes de paraísos fiscais, Rendimentos, incluindo os descontos, relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, no prazo de 12 anos, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.
- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto de Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

**NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:**

**NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2017**

Categoria A	Saldo em			Distribuição de		Resultado líquido do exercício	Saldo em
	31.12.2016	Subscrições	Resgates	Resultados	Outros		
Valor base	24 702,11	13 794,42	16 505,12	0,00	0,00	0,00	21 991,41
Diferença para o valor base	-58,37	382,10	493,73	0,00	0,00	0,00	-170,00
Resultados acumulados	-101,60	0,00	0,00	0,00	465,44	0,00	363,84
Resultado líquido do exercício	465,44	0,00	0,00	0,00	-465,44	554,42	554,42
	25 007,58	14 176,52	16 998,85	0,00	0,00	554,42	22 739,67
Número de unidades de participação	2 470,21	1 379,44	1 650,51	0,00	0,00	0,00	2 199,14
Valor da unidade de participação	10,1237	10,2770	10,2991	0,0000	0,0000	0,0000	10,3403

Categoria B	Saldo em			Distribuição de		Resultado líquido do exercício	Saldo em
	31.12.2016	Subscrições	Resgates	Resultados	Outros		
Valor base	3 396 575,73	617 293,22	610 994,33	0,00	0,00	0,00	3 402 874,62
Diferença para o valor base	-26 737,10	20 287,07	21 586,44	0,00	0,00	0,00	-28 036,47
Resultados acumulados	-5 607,93	0,00	0,00	0,00	82 612,62	0,00	77 004,69
Resultado líquido do exercício	82 612,62	0,00	0,00	0,00	-82 612,62	82 563,18	82 563,18
	3 446 843,32	637 580,29	632 580,77	0,00	0,00	82 563,18	3 534 406,02
Número de unidades de participação	339 657,58	61 729,32	61 099,43	0,00	0,00	0,00	340 287,45
Valor da unidade de participação	10,1480	10,3286	10,3533	0,0000	0,0000	0,0000	10,3865

**PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

Categoria A	Participantes em
	31.12.2017
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	2
De 5% a 10%	1
De 2% a 5%	1
De 0,5% a 2%	2
Inferior a 0,5%	0
<b>Total</b>	<b>7</b>

Categoria B	Participantes em
	31.12.2017
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	1
De 5% a 10%	2
De 2% a 5%	5
De 0,5% a 2%	26
Inferior a 0,5%	71
<b>Total</b>	<b>106</b>

**VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP**

Categoria A					
Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação	
2017	Março	26 714,73	10,3623	2 578,06722	
	Junho	26 125,21	10,2344	2 552,68430	
	Setembro	28 424,90	10,3300	2 751,67896	
	Dezembro	22 739,66	10,3403	2 199,14028	
2016	Março	7 199,37	9,7240	740,37096	
	Junho	8 341,43	9,8931	843,15222	
	Setembro	12 219,42	10,0411	1 216,94093	
	Dezembro	25 007,58	10,1237	2 470,21115	
2015	Dezembro	4 898,40	9,7968	500,00000	

Categoria B				
Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2017	Março	3 722 396,41	10,3927	358 173,57952
	Junho	3 805 518,84	10,2696	370 560,82183
	Setembro	3 694 093,29	10,3709	356 197,71339
	Dezembro	3 534 406,03	10,3865	340 287,44912
2016	Março	829 989,81	9,7326	85 279,12683
	Junho	1 420 367,83	9,9068	143 372,69543
	Setembro	2 979 335,68	10,0601	296 153,10805
	Dezembro	3 446 843,32	10,1480	339 657,56445
2015	Dezembro	476 069,64	9,8004	48 576,56611

Categoria B				
Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2017	Março	20 614 063,49	10,7353	1 920 212,83075
	Junho	21 710 004,31	10,6870	2 031 449,37056
	Setembro	22 555 509,86	10,8403	2 080 708,91952
	Dezembro	22 381 482,23	10,8946	2 054 360,40
2016	Março	6 729 687,84	9,6473	697 571,68944
	Junho	9 784 445,42	9,8491	993 432,09618
	Setembro	11 970 480,16	10,1388	1 180 657,98880
	Dezembro	15 157 602,14	10,3665	1 462 173,681
2015	Dezembro	26 305 530,545	9,634	2 730 455,5029

Como o dia 31 de Dezembro de 2017 foi um domingo, a última valorização do fundo publicado no site da CMVM no ano de 2017, correspondeu, conforme regulamento de gestão do fundo, ao valor do último dia útil do ano, 29 de Dezembro de 2017. A UP considerada e apresentada aqui para 31 de Dezembro de 2017 difere da UP do 29 de dezembro de 2017, após aplicação das diarizações contabilísticas efetuadas pelo sistema.

## NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

### TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos públicos e equiparados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Titulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	37 521,15	1 710 330,97	52 278,29	1 607 984,76	89 799,44	3 318 315,73
Outros Ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos de futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos de opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>37 521,15</b>	<b>1 710 330,97</b>	<b>52 278,29</b>	<b>1 607 984,76</b>	<b>89 799,44</b>	<b>3 318 315,73</b>

### SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	651 756,81 €	- €
Resgates	649 579,62 €	- €

## COMPRAS

Verifica-se uma diferença de 658,60€ entre os valores apresentados na presente nota e os valores de pagamentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por duas operações de subscrição de fundos em moeda estrangeira, que apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Activo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
29-12-2016	03-01-2017	NORBDNE LX	NOK	114 999,96	28-12-2016	9,0777	12 668,40	02-01-2017	9,0543	12 701,14
30-12-2016	04-01-2017	FIDLUKI LX	GBP	3 199,99	29-12-2016	0,8530	3 751,45	03-01-2017	0,8457	3 784,06
30-12-2016	04-01-2017	FIDINDI LX	USD	4 000,12	29-12-2016	1,0453	3 826,77	03-01-2017	1,0385	3 851,82
30-12-2016	05-01-2017	SBCCNDO LX	CAD	4 999,33	29-12-2016	1,4154	3 532,10	04-01-2017	1,3894	3 598,19
20-01-2017	20-01-2017	SBCCNDO LX	CAD	235 785,92	19-01-2017	1,4169	166 409,71	19-01-2017	1,4169	166 409,71
20-01-2017	20-01-2017	FFUNIKY LX	GBP	290 700,52	19-01-2017	0,8656	335 856,41	19-01-2017	0,8656	335 856,41
20-01-2017	20-01-2017	FFINDOYL LX	USD	174 852,60	19-01-2017	1,0668	163 903,82	19-01-2017	1,0668	163 903,82
26-01-2017	30-01-2017	SBCCNDO LX	CAD	6 999,91	25-01-2017	1,4070	4 975,06	27-01-2017	1,4012	4 995,65
26-01-2017	30-01-2017	FFUNIKY LX	GBP	6 000,01	25-01-2017	0,8532	7 032,11	27-01-2017	0,8517	7 044,75
26-01-2017	30-01-2017	FFINDOYL LX	USD	9 000,07	25-01-2017	1,0743	8 377,61	27-01-2017	1,0681	8 426,24
01-02-2017	01-02-2017	SBCCNDO LX	CAD	-235 785,92	19-01-2017	1,4169	-166 409,71	19-01-2017	1,4169	-166 409,71
01-02-2017	01-02-2017	SBCCNDO LX	CAD	236 485,82	31-01-2017	1,4056	168 245,46	31-01-2017	1,4056	168 245,46
01-02-2017	01-02-2017	FFUNIKY LX	GBP	-290 700,52	19-01-2017	0,8656	-335 856,41	19-01-2017	0,8656	-335 856,41
01-02-2017	01-02-2017	FFUNIKY LX	GBP	296 453,51	31-01-2017	0,8611	344 293,03	31-01-2017	0,8611	344 293,03
01-02-2017	01-02-2017	FFINDOYL LX	USD	-174 852,60	19-01-2017	1,0668	-163 903,82	19-01-2017	1,0668	-163 903,82
01-02-2017	01-02-2017	FFINDOYL LX	USD	180 940,08	31-01-2017	1,0755	168 238,10	31-01-2017	1,0755	168 238,10
16-02-2017	21-02-2017	NORBDNE LX	NOK	100 000,05	15-02-2017	8,8523	11 296,50	20-02-2017	8,8568	11 290,77
20-02-2017	20-02-2017	INVPGCC LX	USD	188 447,67	17-02-2017	1,0650	176 946,17	17-02-2017	1,0650	176 946,17
02-03-2017	06-03-2017	XACTOMX SS	SEK	142 520,00	01-03-2017	9,5268	14 959,90	03-03-2017	9,5375	14 943,12
03-03-2017	07-03-2017	SBCCNDO LX	CAD	16 399,96	02-03-2017	1,4069	11 656,81	06-03-2017	1,4183	11 563,11
03-03-2017	07-03-2017	FFUNIKY LX	GBP	6 899,99	02-03-2017	0,8556	8 064,50	06-03-2017	0,8630	7 995,35
03-03-2017	07-03-2017	NORBDNE LX	NOK	47 300,06	02-03-2017	8,8830	5 324,78	06-03-2017	8,9673	5 274,73
03-03-2017	07-03-2017	INVPGCC LX	USD	3 000,13	02-03-2017	1,0514	2 853,46	06-03-2017	1,0592	2 832,45
03-03-2017	07-03-2017	VONUVC2 LX	USD	4 799,82	02-03-2017	1,0514	4 565,17	06-03-2017	1,0592	4 531,55
03-03-2017	07-03-2017	FFINDOYL LX	USD	4 200,00	02-03-2017	1,0514	3 994,67	06-03-2017	1,0592	3 965,26
07-03-2017	10-03-2017	ABRZIA LX	USD	190 000,47	06-03-2017	1,0592	179 381,11	09-03-2017	1,0551	180 078,16
14-03-2017	17-03-2017	SBCCNDO LX	CAD	7 699,91	13-03-2017	1,4350	5 365,79	16-03-2017	1,4277	5 393,23
14-03-2017	17-03-2017	NORBDNE LX	NOK	100 499,97	13-03-2017	9,1298	11 007,90	16-03-2017	9,1588	10 973,05
20-03-2017	23-03-2017	NORBDNE LX	NOK	24 999,97	17-03-2017	9,1023	2 746,56	22-03-2017	9,1463	2 733,34
30-03-2017	04-04-2017	SBCCNDO LX	CAD	6 999,97	29-03-2017	1,4380	4 867,85	03-04-2017	1,4229	4 919,51
31-03-2017	04-04-2017	VONUVC2 LX	USD	5 299,91	30-03-2017	1,0737	4 936,12	03-04-2017	1,0661	4 971,31
31-03-2017	06-04-2017	ABRZIA LX	USD	6 500,72	30-03-2017	1,0737	6 054,50	05-04-2017	1,0678	6 087,96
06-04-2017	11-04-2017	FFUNIKY LX	GBP	2 199,99	05-04-2017	0,8551	2 572,79	10-04-2017	0,8534	2 578,06
07-04-2017	11-04-2017	NORBDNE LX	NOK	22 999,95	06-04-2017	9,1688	2 508,50	10-04-2017	9,1443	2 515,22
27-04-2017	02-05-2017	SBCCNDO LX	CAD	8 799,95	26-04-2017	1,4792	5 949,13	28-04-2017	1,4914	5 900,46
27-04-2017	02-05-2017	FFUNIKY LX	GBP	3 500,00	26-04-2017	0,8490	4 122,35	28-04-2017	0,8447	4 143,34
27-04-2017	02-05-2017	VONUVC2 LX	USD	2 299,88	26-04-2017	1,0893	2 111,34	28-04-2017	1,0930	2 104,19
27-04-2017	03-05-2017	NORBDNE LX	NOK	92 199,91	26-04-2017	9,3485	9 862,54	02-05-2017	9,3780	9 831,51
02-05-2017	05-05-2017	ABRZIA LX	USD	3 800,67	28-04-2017	1,0930	3 477,28	04-05-2017	1,0927	3 478,24
03-05-2017	08-05-2017	SBCCNDO LX	CAD	5 299,93	02-05-2017	1,4928	3 550,33	05-05-2017	1,5094	3 511,28
05-05-2017	10-05-2017	SBCCNDO LX	CAD	2 399,87	04-05-2017	1,5010	1 598,85	09-05-2017	1,4921	1 608,38
05-05-2017	10-05-2017	NORBDNE LX	NOK	57 000,06	04-05-2017	9,4803	6 012,47	09-05-2017	9,4138	6 054,95
05-05-2017	10-05-2017	FFINDOYL LX	USD	2 300,05	04-05-2017	1,0927	2 104,92	09-05-2017	1,0888	2 112,46
05-05-2017	11-05-2017	ABRZIA LX	USD	8 500,17	04-05-2017	1,0927	7 779,05	10-05-2017	1,0882	7 811,22
31-05-2017	06-06-2017	ABRZIA LX	USD	10 000,38	30-05-2017	1,1173	8 950,49	05-06-2017	1,1249	8 890,02
12-06-2017	14-06-2017	FFUNIKY LX	GBP	6 999,99	09-06-2017	0,8764	7 987,39	13-06-2017	0,8808	7 947,76
27-06-2017	30-06-2017	FFUNIKY LX	GBP	7 999,99	26-06-2017	0,8783	9 108,49	29-06-2017	0,8799	9 091,93
27-06-2017	30-06-2017	NORBDNE LX	NOK	50 000,06	26-06-2017	9,4788	5 274,94	29-06-2017	9,5700	5 224,67
12-07-2017	14-07-2017	VONUVC2 LX	USD	4 499,81	11-07-2017	1,1405	3 945,47	13-07-2017	1,1417	3 941,32
22-08-2017	25-08-2017	FFUNIKY LX	GBP	9 000,00	21-08-2017	0,9132	9 855,67	24-08-2017	0,9200	9 782,61
22-09-2017	27-09-2017	NORBDNE LX	NOK	95 000,08	21-09-2017	9,3025	10 212,32	26-09-2017	9,2843	10 232,34
22-09-2017	27-09-2017	FFINDOYL LX	USD	4 499,95	21-09-2017	1,1905	3 779,88	26-09-2017	1,1787	3 817,72
22-09-2017	28-09-2017	VONUVC2 LX	USD	6 999,90	21-09-2017	1,1905	5 879,80	27-09-2017	1,1741	5 961,93
16-11-2017	21-11-2017	FFUNIKY LX	GBP	5 500,01	15-11-2017	0,8991	6 117,24	20-11-2017	0,8894	6 183,96
22-11-2017	24-11-2017	XACTOMX SS	SEK	104 280,00	21-11-2017	9,9473	10 483,25	23-11-2017	9,8440	10 593,25
24-11-2017	28-11-2017	NORBDNE LX	NOK	80 000,04	23-11-2017	9,6393	8 299,36	27-11-2017	9,7533	8 202,36
11-12-2017	12-12-2017	INVPGCC LX	USD	8 299,84	08-12-2017	1,1742	7 068,51	11-12-2017	1,1796	7 036,15
							<b>Total</b>		<b>Total</b>	
							<b>1 327 574,24</b>		<b>1 328 232,84</b>	

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimenta D.O., que no caso de subscrições é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

Salienta-se ainda que o montante de compras de UP's não engloba as transações efetuadas em 2017 e liquidadas em 2018.

## VENDAS

Verifica-se uma diferença de 698,55€ entre os valores apresentados na presente nota e os valores de recebimentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por três operações de venda de fundos em moeda estrangeira, que apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Activo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
20-01-2017	20-01-2017	SBCNDI LX	CAD	235 778,84	19-01-2017	1,4169	166 404,71	19-01-2017	1,4169	166 404,71
20-01-2017	20-01-2017	FIDLUKI LX	GBP	290 584,16	19-01-2017	0,8656	335 721,98	19-01-2017	0,8656	335 721,98
20-01-2017	20-01-2017	FIDINDI LX	USD	180 940,08	19-01-2017	1,0668	169 610,12	19-01-2017	1,0668	169 610,12
01-02-2017	01-02-2017	SBCNDI LX	CAD	-235 778,84	19-01-2017	1,4169	-166 404,71	19-01-2017	1,4169	-166 404,71
01-02-2017	01-02-2017	SBCNDI LX	CAD	236 485,82	31-01-2017	1,4056	168 245,46	31-01-2017	1,4056	168 245,46
01-02-2017	01-02-2017	FIDLUKI LX	GBP	-290 584,16	19-01-2017	0,8656	-335 721,98	19-01-2017	0,8656	-335 721,98
01-02-2017	01-02-2017	FIDLUKI LX	GBP	296 453,51	31-01-2017	0,8611	344 293,03	31-01-2017	0,8611	344 293,03
23-02-2017	28-02-2017	SBCNDO LX	CAD	8 891,38	22-02-2017	1,3844	6 422,55	27-02-2017	1,3889	6 401,74
23-02-2017	28-02-2017	UBBRASB LX	USD	16 272,53	22-02-2017	1,0513	15 478,48	27-02-2017	1,0587	15 370,29
23-02-2017	28-02-2017	FFINDOYLX	USD	7 051,14	22-02-2017	1,0513	6 707,07	27-02-2017	1,0587	6 660,19
24-02-2017	28-02-2017	VONUVC2 LX	USD	9 011,30	23-02-2017	1,0573	8 522,94	27-02-2017	1,0587	8 511,67
06-03-2017	09-03-2017	UBBRASB LX	USD	186 387,06	03-03-2017	1,0565	176 419,37	08-03-2017	1,0556	176 569,78
20-04-2017	25-04-2017	SBCNDO LX	CAD	7 589,71	19-04-2017	1,4415	5 265,15	24-04-2017	1,4570	5 209,14
19-07-2017	24-07-2017	SBCNDO LX	CAD	10 286,06	18-07-2017	1,4548	7 070,43	21-07-2017	1,4664	7 014,50
19-07-2017	24-07-2017	FFUNIKYLX	GBP	8 930,70	18-07-2017	0,8878	10 059,36	21-07-2017	0,8961	9 966,19
19-07-2017	24-07-2017	NORBDNE LX	NOK	149 408,02	18-07-2017	9,3065	16 054,16	21-07-2017	9,3315	16 011,15
20-07-2017	24-07-2017	VONUVC2 LX	USD	7 468,64	19-07-2017	1,1533	6 475,89	21-07-2017	1,1642	6 415,26
20-07-2017	24-07-2017	INVPGCC LX	USD	15 230,43	19-07-2017	1,1533	13 205,96	21-07-2017	1,1642	13 082,31
20-07-2017	25-07-2017	ABRZIA LX	USD	14 053,09	19-07-2017	1,1533	12 185,11	24-07-2017	1,1648	12 064,81
28-07-2017	02-08-2017	NORBDNE LX	NOK	46 309,68	27-07-2017	9,2978	4 980,71	01-08-2017	9,3343	4 961,24
31-08-2017	05-09-2017	NORBDNE LX	NOK	92 671,66	30-08-2017	9,2845	9 981,33	04-09-2017	9,2933	9 971,88
21-09-2017	25-09-2017	XACTOMX SS	SEK	105 336,00	20-09-2017	9,5335	11 049,04	22-09-2017	9,5358	11 046,37
22-09-2017	27-09-2017	INVPGCC LX	USD	11 831,54	21-09-2017	1,1905	9 938,29	26-09-2017	1,1787	10 037,79
03-10-2017	05-10-2017	XACTOMX SS	SEK	99 294,00	02-10-2017	9,6055	10 337,20	04-10-2017	9,5425	10 405,45
06-10-2017	09-10-2017	FFUNIKYLX	GBP	13 365,56	05-10-2017	0,8915	14 991,71	06-10-2017	0,8954	14 927,75
19-10-2017	24-10-2017	INVPGCC LX	USD	8 258,89	18-10-2017	1,1749	7 029,44	23-10-2017	1,1740	7 034,83
23-10-2017	24-10-2017	VONUVC2 LX	USD	8 262,98	20-10-2017	1,1818	6 991,86	23-10-2017	1,1740	7 038,31
24-10-2017	27-10-2017	SBCNDO LX	CAD	11 068,10	23-10-2017	1,4835	7 460,80	26-10-2017	1,5041	7 358,62
24-10-2017	27-10-2017	FFUNIKYLX	GBP	3 569,27	23-10-2017	0,8909	4 006,36	26-10-2017	0,8901	4 009,97
02-11-2017	03-11-2017	FFINDOYLX	USD	5 839,99	01-11-2017	1,1612	5 029,27	02-11-2017	1,1645	5 015,02
02-11-2017	03-11-2017	VONUVC2 LX	USD	9 283,90	01-11-2017	1,1612	7 995,09	02-11-2017	1,1645	7 972,43
08-11-2017	10-11-2017	INVPGCC LX	USD	5 060,83	07-11-2017	1,1562	4 377,12	09-11-2017	1,1630	4 351,53
20-12-2017	22-12-2017	FFUNIKYLX	GBP	9 635,26	19-12-2017	0,8850	10 887,30	21-12-2017	0,8876	10 855,04
20-12-2017	22-12-2017	FFINDOYLX	USD	4 735,36	19-12-2017	1,1823	4 005,21	21-12-2017	1,1859	3 993,05
21-12-2017	22-12-2017	VONUVC2 LX	USD	6 616,40	20-12-2017	1,1845	5 585,82	21-12-2017	1,1859	5 579,22
22-12-2017	28-12-2017	FFUNIKYLX	GBP	3 759,73	21-12-2017	0,8876	4 235,70	27-12-2017	0,8859	4 243,82
22-12-2017	29-12-2017	INVPGCC LX	USD	5 507,75	21-12-2017	1,1859	4 644,36	28-12-2017	1,1934	4 615,18
							<b>Total</b>	<b>1 099 541,67</b>	<b>Total</b>	<b>1 098 843,33</b>

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimenta D.O., que no caso de vendas de fundos é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

Salienta-se ainda que o montante de vendas de UP's não engloba as transações efetuadas em 2017 e liquidadas em 2018.

## NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

### INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
112-Títulos de Renda Variável						
1125-UPS						
11251-Fundos de Ações						
BPI Portugal	138 533,97 €	32 641,75 €	- €	171 175,73 €	- €	171 175,73 €
Fidelity-Indonesias A	167 900,88 €	10 660,80 €	- €	178 561,69 €	- €	178 561,69 €
Fidelity UK Fund AGG	347 275,70 €	3 993,92 €	- €	351 269,60 €	- €	351 269,60 €
Invesco China Eq-C	149 548,93 €	24 814,88 €	- €	174 363,81 €	- €	174 363,81 €
T Rowe Japan Equity	170 791,53 €	1 276,77 €	- €	172 068,30 €	- €	172 068,30 €
UBS- Equity Canada A	176 317,03 €	- €	314,09 €	176 002,93 €	- €	176 002,93 €
Vontobel US Value Eq	148 886,06 €	25 077,54 €	- €	173 963,62 €	- €	173 963,62 €
<b>Sub-total</b>	<b>1 299 254,10 €</b>	<b>98 465,66 €</b>	<b>314,09 €</b>	<b>1 397 405,68 €</b>	<b>- €</b>	<b>1 397 405,68 €</b>
11252-Fundos de Obrigações						
Aberdeen-Brazil Bond	188 855,22 €	- €	17 318,00 €	171 537,22 €	- €	171 537,22 €
Fidelity Euro Bond	262 916,79 €	1 061,56 €	- €	263 978,35 €	- €	263 978,35 €
Nordea Norway Bond	362 647,82 €	- €	18 334,93 €	344 312,88 €	- €	344 312,88 €
Pimco - Euro Bond	256 123,99 €	2 406,90 €	- €	258 530,90 €	- €	258 530,90 €
Nordea Swedish Bond	549 237,03 €	- €	25 310,55 €	523 926,49 €	- €	523 926,49 €
<b>Sub-total</b>	<b>1 619 780,85 €</b>	<b>3 468,46 €</b>	<b>60 963,48 €</b>	<b>1 562 285,84 €</b>	<b>- €</b>	<b>1 562 285,84 €</b>
1129-ETF's						
11291-ETF's Ações						
Lyxor ETF South Afri	146 704,46 €	30 373,09 €	- €	177 077,55 €	- €	177 077,55 €
Xact ETF OMX	298 808,89 €	41 839,20 €	- €	340 648,06 €	- €	340 648,06 €
<b>Sub-total</b>	<b>445 513,35 €</b>	<b>72 212,29 €</b>	<b>- €</b>	<b>517 725,61 €</b>	<b>- €</b>	<b>517 725,61 €</b>
<b>Total</b>	<b>3 364 548,30 €</b>	<b>174 146,41 €</b>	<b>61 277,57 €</b>	<b>3 477 417,13 €</b>	<b>- €</b>	<b>3 477 417,13 €</b>

### DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos à ordem	142 257,33	3 387 875,79	3 514 708,87	15 424,25
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0,00	0,00	0,00	0,00
Certificados de depósito	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas de disponibilidades	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>142 257,33</b>	<b>3 387 875,79</b>	<b>3 514 708,87</b>	<b>15 424,25</b>

## NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

## NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

### PROVEITOS E GANHOS

Proveitos e ganhos							
Natureza	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Soma
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Decorridos		
	Potenciais	Efetivas					
Operações "à vista"							
Ações e direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	217 783,50	75 213,15	292 996,65	0,00	0,00	0,00	292 996,65
Depósitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações "a prazo"							
Cambiais							
Spot	0,00	766,25	766,25	0,00	0,00	0,00	766,25
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de juro							
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cotações							
CFD's e FX-Trading	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>217 783,50</b>	<b>75 979,40</b>	<b>293 762,90</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>293 762,90</b>

### CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efetivas				
Operações "à vista"						
Ações e direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	148 461,20	19 043,84	167 505,04	0,00	0,00	167 505,04
Depósitos	834,37	1 942,46	2 776,83	41,41	0,00	2 818,24
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0,00	2 254,21	2 254,21	0,00	0,00	2 254,21
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de juro						
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cotações						
CFD's e FX-Trading	0,00	0,00	0,00	765,61	0,00	765,61
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões						
De gestão	0,00	0,00	0,00	37 112,19	0,00	37 112,19
De depósito	0,00	0,00	0,00	5 558,67	0,00	5 558,67
Taxa de supervisão	0,00	0,00	0,00	1 200,00	0,00	1 200,00
Taxa de operações de bolsa	0,00	0,00	0,00	1 120,00	0,00	1 120,00
Taxa de corretagem	0,00	0,00	0,00	98,20	0,00	98,20
Auditoria	0,00	0,00	0,00	3 936,00	0,00	3 936,00
IES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto de Selo	0,00	0,00	0,00	1 849,39	0,00	1 849,39
<b>Total</b>	<b>149 295,57</b>	<b>23 240,51</b>	<b>172 536,08</b>	<b>51 681,47</b>	<b>0,00</b>	<b>224 217,55</b>



## MAIS E MENOS VALIAS

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	217 783,50	149 295,57
Mais e menos valias realizadas	75 979,40	23 240,51
<b>Total</b>	<b>293 762,90</b>	<b>172 536,08</b>
<b>Total de mais e menos valias</b>	<b>121 226,82</b>	
Resultado Líquido do Exercício	83 117,60	
<b>Peso percentual das mais e menos valias no RLE</b>	<b>145,8%</b>	

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	217 783,50	149 295,57
<b>Total de mais e menos valias potenciais</b>	<b>68 487,93</b>	
Valor Líquido Global do Fundo	3 557 145,69	
<b>Peso percentual das valias potenciais no VLG</b>	<b>1,9%</b>	

## NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

## NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem provisões em 31 de Dezembro de 2017.

## NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de Dezembro de 2017.

## NOTA 9 - IMPOSTOS SUPOSTOS PELO OIC

### IMPOSTOS SUPOSTOS EM 2017 E 2016

	2017	2016
Impostos pagos em Portugal		
Impostos directos:		
Mais valias	0,00	0,00
Juros DO	0,00	0,00
Obrigações	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Outros	257,60	0,00
Impostos indirectos:		
IVA	0,00	8,64
Imposto do selo	19,82	27,59
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos directos:		
Dividendos	0,00	0,00
Outros Impostos	0,00	0,00
	<b>277,42</b>	<b>36,23</b>

## NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

### TERCEIROS – ACTIVO

	2017	2016
Juros a receber de depósitos ordem	0,00	0,00
Operações de bolsa a regularizar	69 950,16	0,00
Outros valores pendentes de regularização	0,00	0,00
	<b>69 950,16</b>	<b>0,00</b>

### TERCEIROS – PASSIVO

	2017	2016
Subscrições pendentes	560,00	0,00
	560,00	0,00
Imposto sobre mais valias	0,00	0,00
Comissão de gestão a pagar	3 082,65	2 854,48
Categoria A	27,17	25,28
Categoria B	3 055,48	2 829,20
Comissão de auditoria	984,00	984,00
Comissão de depósito a pagar	461,75	427,55
Taxa de supervisão	100,00	100,00
Imposto do Selo	457,46	417,14
	5 085,86	4 783,17
Operações de bolsa a regularizar	0,00	44 612,34
Imposto a liquidar sobre dividendos	0,00	0,00
	<b>5 645,86</b>	<b>49 395,51</b>

As subscrições pendentes a 31 de Dezembro correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

### ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ACTIVO

	2017	2016
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	0,00	0,00
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00	0,00
Despesas com custo diferido	0,00	0,00
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0,00	0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2017	2016
Taxa de supervisão	0,00	0,00
Taxa IES	0,00	0,00
Impostos Diferidos	0,00	0,00
Outros acréscimos de custos	0,00	0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

### POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CAD	264 690,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	264 690,82
GBP	311 656,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	311 656,93
NOK	3 388 142,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 388 142,08
SEK	3 353 271,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 353 271,35
USD	837 622,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	837 622,70
<b>Contravalor Eur</b>	<b>1 910 659,85</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 910 659,85</b>

## NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

Em 31 de Dezembro de 2017, o fundo não tem exposição direta ao risco de taxa de juro, por estar exclusivamente investido em Unidades de Participação de outros fundos de investimento.

## NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos de Ações	1 915 131,31	0,00	0,00	1 915 131,31
<b>Total</b>	<b>1 915 131,31</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 915 131,31</b>

## NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

Não existem derivados em carteira, nem perdas potenciais inerentes ao seu Valor.

## NOTA 15 - TABELA DE CUSTOS

### CUSTOS IMPUTADOS

#### Categoria A

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa	329,33 €	1,200%
TEC dos Fundos Integrantes	199,38 €	0,729%
Comissão de depósito	41,03 €	0,150%
Taxa de Supervisão	8,86 €	0,032%
Custos de Auditoria	29,05 €	0,106%
Outros Custos Correntes	- €	0,000%
<b>Total</b>	<b>607,66</b>	
<b>Taxa Encargos Correntes (TEC)</b>		<b>2,218%</b>

#### Categoria B

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa	36 782,86 €	1,000%
TEC dos Fundos Integrantes	26 811,74 €	0,729%
Comissão de depósito	5 517,64 €	0,150%
Taxa de Supervisão	1 191,14 €	0,032%
Custos de Auditoria	3 906,95 €	0,106%
Outros Custos Correntes	- €	0,000%
<b>Total</b>	<b>74 210,32</b>	
<b>Taxa Encargos Correntes (TEC)</b>		<b>2,018%</b>

## NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

## NOTA 17 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2017

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	3	185 043,34 €	0,00€
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	2	65 277,66 €	0,00€
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	13	221 192,82 €	26 623,28 €
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>471 513,82 €</b>	<b>26 623,28 €</b>

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2017, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

Pela Administração

## 4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

## RELATÓRIO DE AUDITORIA

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Optimize Selecção Defensiva - Fundo de Investimento Aberto Flexível** (adiante também designado por Fundo), gerido pela **Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA** (adiante também designada por Entidade Gestora), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 3 562 792 euros e um total de capital do fundo de 3 557 146 euros, incluindo um resultado líquido de 83 118 euros), a demonstração dos resultados e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Optimize Selecção Defensiva - Fundo de Investimento Aberto Flexível**, em 31 de dezembro de 2017, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias:

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da resposta de auditoria
<b>1. Valorização da carteira de títulos</b>	
<p>A carteira de títulos corresponde a cerca de 98% do ativo, sendo a sua valorização diária determinada pela cotação dos respetivos títulos em carteira ou por métodos de avaliação alternativos, para o caso de títulos não cotados, representando as menos-valias e mais-valias potenciais uma parte significativa dos custos e proveitos reconhecidos no período. Assim, a verificação das cotações e a validação das metodologias de valorização e informação utilizada para a valorização de títulos não cotados constitui uma área significativa de auditoria. Os procedimentos adotados na valorização dos títulos em carteira são descritos na nota 4 do Anexo às demonstrações financeiras (que remete para a seção Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas).</p>	<p>Validação da valorização dos títulos em carteira e do respetivo cálculo das mais e menos valias potenciais à data de referência das demonstrações financeiras, com base na informação constante do Portal da Bloomberg e dos boletins de cotação, no caso de títulos cotados. Validação da adequacidade da metodologia e informação utilizada para a valorização dos títulos não cotados. Testes de conformidade ao processo de importação e registo das cotações diárias dos títulos em carteira no sistema informático que alimenta os registos contabilísticos.</p>
<b>2. Cumprimento de regras e limites legais e regulamentares</b>	
<p>A confirmação do cumprimento das regras e limites previstos no Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, nos Regulamentos da CMVM e no Prospeto do Fundo assume uma particular importância na auditoria, com potencial impacto na autorização do Fundo e na continuidade das suas operações.</p>	<p>Análise dos procedimentos e ferramentas de controlo do cumprimento das regras e limites legais e das políticas de investimento do Fundo. Recalculo dos limites legais e regulamentares e verificação do impacto de eventuais situações de incumprimento reportadas nesses mapas, incluindo a verificação da comunicação/autorização da CMVM em caso de incumprimento.</p>

### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.



O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do Fundo;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;



- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o planeamento da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- (vii) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- (viii) declaramos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

### **Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) nº 537/2014**

Nos termos do artigo 10.º do Regulamento (UE) nº 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- (i) fomos nomeados auditores do Fundo pela primeira vez pelo órgão de gestão da Entidade Gestora para o exercício de 2015. Em 1 de junho de 2017 fomos nomeados para o triénio de 2017 a 2019;
- (ii) o órgão de gestão da Entidade Gestora confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- (iii) confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora do Fundo em 8 de março de 2018;

- (iv) declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao Fundo e respetiva Entidade Gestora durante a realização da auditoria; e
- (v) informamos que não prestámos ao Fundo quaisquer serviços distintos da auditoria.

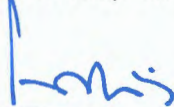
**Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo**

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- (i) O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do organismo de investimento coletivo;
- (ii) A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do organismo de investimento coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral e aos ativos imobiliários;
- (iii) O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (iv) O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (v) O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- (vi) O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação; e
- (vii) O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 8 de março de 2018



---

Pedro Aleixo Dias, em representação de  
BDO & Associados - SROC  
(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 20161384)